


Nossa Missão

Trazer Conforto aos Cooperados, através de Soluções Inovadoras.

Nossa Visão

Ser destaque no meio Cooperativo, através da Excelência Empresarial.

Nossos Valores

Confiança e Trabalho

Credibilidade

Inovação Tecnológica

Responsabilidade Social e Cultural

Comprometimento

Respeito ao Meio Ambiente

Sumário

Principais indicadores Financeiros.....	3
Ordem do dia.....	4
Edital de Convocação	5
Relatório da Gestão 2022	6
Registros Gerais	10
Evolução número de Cooperados	11
Evolução número de Funcionários.....	11
Organograma	13
Balanco Sócio-Ambiental.....	14
Orçado e Realizado 2022/ Realizado por Setores 2022.....	18
Realizado 2021 x Realizado 2022.....	19
Realizado 2022 x Orçado 2023/Gráfico Evolução da CACB.....	20
Evolução Produção Secador / Evolução do Faturamento.....	21
Balanco Patrimonial.....	22
Demonstração de Operações Coop/Terc e Resultado Abrangente	24
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	25
Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto	26
Notas Explicativas.....	27
Fornecedores.....	47
Parecer do Conselho Fiscal.....	48
Relatório de Opinião dos Auditores Independentes.....	49

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Conselho de Administração

Presidente

Emilio Kenji Okamura

Vice-Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Secretário

Sergio Yukio Sukessada

Vogal

Lincoln Tomio Kashima

Vogal

Carlos Takeo Ito

Conselho Fiscal

Efetivos

Leandro Egli de Almeida

Diogo Weiler

Carlos Kenji Suda

Suplentes

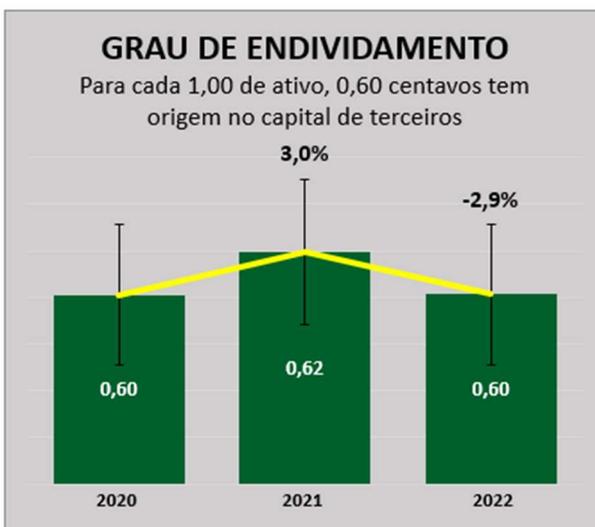
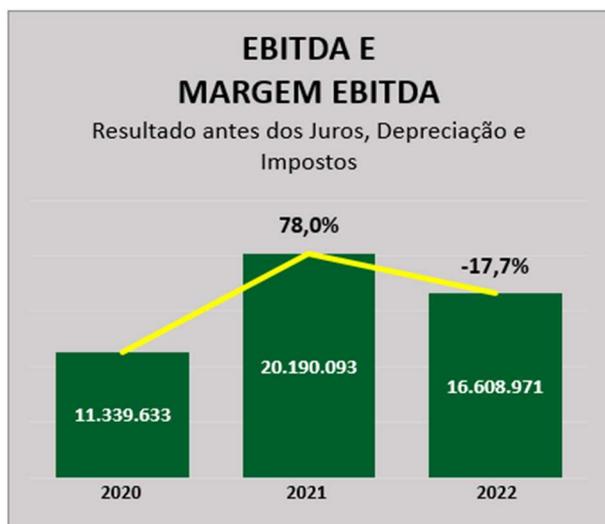
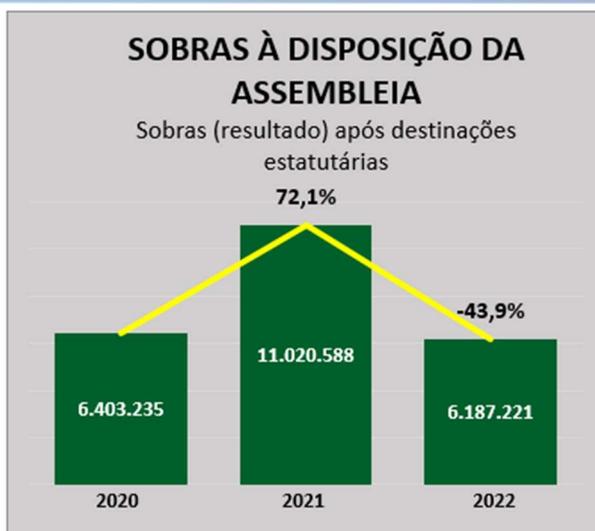
Adilson Vicente da Silva

Valerio Tomasetto

Emilio Toshiaki Tanaka



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



Ordem do dia

- 1) Abertura
- 2) Leitura do Edital de Convocação
- 3) Escolha da Comissão para Assinatura da Ata
- 4) Leitura do Relatório do Conselho de Administração
- 5) Apresentação do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas e demais demonstrações de 2022
- 6) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes
- 7) Parecer do Conselho Fiscal
- 8) Deliberação sobre o resultado dos rendimentos da aplicação financeira
- 9) Destinação das Sobras Líquidas ou rateio das perdas 2022
- 10) Eleição e posse dos Membros do Conselho Fiscal
- 11) Admissão de cooperados
- 12) Demissão de cooperados
- 13) Exclusão de cooperados
- 14) Autorização para contrair financiamentos
- 15) Fixação dos honorários da diretoria
- 16) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo;
- 17) Encerramento.

Edital de Convocação

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO convoca seus associados a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, em data de 24 de Março de 2023– Sexta- Feira, em sua sede social a Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - neste município, com a primeira convocação as 17:00 h com a presença de 2/3 (dois terços) de seus associados, a segunda convocação as 18:00 h com a presença da metade mais um de seus associados ou em terceira convocação as 19:00 h com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, com a pauta abaixo para deliberação e aprovação da seguinte ordem do dia:

- a) Relatório das Atividades do Conselho de Administração Exercício de 2022;
- b) Apresentação do Balanço Patrimonial Exercício de 2022;
- c) Apresentação da Demonstração das Sobras ou Perdas no Exercício de 2022;
- d) Relatório de Opinião dos Auditores Independentes;
- e) Parecer do Conselho Fiscal;
- f) Deliberação sobre o resultado dos rendimentos da aplicação financeira;
- g) Destinação das sobras líquidas ou rateio das perdas 2022;
- h) Eleição e Posse dos membros do Conselho Fiscal;
- i) Admissão de Cooperados;
- j) Demissão de Cooperados;
- k) Exclusão de Cooperados;
- l) Autorização para contrair financiamentos;
- m) Fixação dos Honorários da Diretoria;
- n) Outros assuntos de interesse da sociedade, sem caráter deliberativo;
- o) Encerramento.

Para efeito de quórum, 100 (Cem), associados encontram-se em condições de votar nesta data.

Capão Bonito, 24 de março de 2023.

EMÍLIO KENJI OKAMURA

PRESIDENTE

Publicado no Jornal "O Expresso" - Capão Bonito, edição de 10 de março de 2023.

(ATAS E Editais página A/9)

Relatório da Gestão 2022

Um resumo de fatos históricos que mudaram nossas vidas, 2022, foi um ano desafiador, marcado por acontecimentos que abalaram o Brasil e o mundo. Tivemos a copa do mundo no Catar, com a Argentina campeã, eleições presidenciais polarizada e disputadíssima no Brasil, a diferença de votos entre os candidatos foi a menor da história, deixando grande parte da população descontente, morreram ícones mundiais como a rainha Elizabeth II, o rei Pelé e o papa Bento XVI.

O ano de 2022 começou com o COVID-19 controlado pela vacinação, quando tudo parecia voltar ao antigo normal, é deflagrada a guerra na Europa, a Rússia invade a Ucrânia, um conflito regional com consequências mundiais. A escassez pela dificuldade de distribuição, levou ao encarecimento do petróleo, da energia elétrica e dos alimentos, são os efeitos mais sentidos com o desenrolar da guerra, com isso elevou se a inflação e as taxas de juros no mundo todo.

Ucrânia e Rússia, estão em guerra a mais de um ano sem perspectivas de chegar ao fim, ao contrário os sinais são que a Rússia prepara um grande ataque. Ao longo do ano, Americanos e Europeus forneceram armamentos cada vez mais potentes e sofisticados que tem permitido aos ucranianos resistirem e até retomarem algumas áreas.

A Rússia é o maior exportador de gás natural do mundo, um grande exportador de petróleo, fertilizantes nitrogenados e potássicos, a Ucrânia por sua vez é um grande exportador de grãos que somados a Rússia são responsáveis por 30% do trigo, 17% do milho, 32% da cevada e 50% do complexo girassol (óleo, farelo e sementes), consumidos no mundo. Embora a Ucrânia e a Rússia não sejam parceiros comerciais preferenciais do Brasil, a Rússia é o principal fornecedor de fertilizantes nitrogenados e potássicos, em 2021 correspondeu a 25% do total importado pelo país.

Como no início da guerra em fevereiro, não havia um cenário claro no mercado de insumos agrícolas a tendencia era de escassez, principalmente dos fertilizantes o que levou distribuidores e produtores a uma corrida aos mercados para estocar produtos para as próximas safras, com consequente alta nos preços dos insumos em torno de 40%. O custo de produção das lavouras de milho safrinha, trigo e soja aumentou consideravelmente, aliado a fortes oscilações climáticas, houve quebra na produtividade e na qualidade dos cereais reduzindo os ganhos do produtor.

Enfrentando enormes desafios a CACB prosperou em 2022, superando as metas tanto na distribuição de insumos como na comercialização dos cereais, foram 12% no faturamento total, sendo 16% nos insumos e 9,8% na quantidade da produção de cereais recebidos e comercializados. Esse crescimento poderia ser maior não fosse as limitações que temos na capacidade de recepção e armazenagem. Para evitar disputas entre cooperados por espaço nos silos foi criado cotas de armazenagem baseado na média do recebimento dos últimos cinco anos de cada produtor, proporcional ao espaço total disponível, essa limitação de espaço de armazenagem será atenuada com a entrada em funcionamento dos dois silos de

Relatório da Gestão 2022

capacidade de 3.000 ton. cada, que estão em fase final de montagem, ainda servirão para armazenar soja desta safra. Entrou em funcionamento na safra do milho a peneira rotativa tubular, onde havia um estrangulamento na recepção, ficando um secador ocioso, com isso os três secadores voltaram a funcionar simultaneamente, melhorando muito a velocidade de recebimento, reduzindo o tempo de fila para descarga.

A pedido dos cooperados, para dar mais transparência e diminuir a interferência humana entrou em funcionamento, também na safrinha de milho a sonda pneumática, hidráulica que coleta as amostras do caminhão mecanicamente por controle remoto de forma homogênea e sistemática. Também para agilizar a informação, especialmente do peso e da classificação dos cereais foi desenvolvido o portal dos cooperados que está disponível de forma digital a partir do site da CACB, no aplicativo dos celulares, nos tabletes e computadores com acesso pessoal através de login e senha, estão disponíveis todas as informações referentes a entrada e saída de cereais em tempo real, assim como todos os relatórios pertinentes a todas as movimentações dos cooperados. Isso é o primeiro passo da digitalização das informações aos cooperados.

Em 2022 nos adequamos nas questões da LGPD (Lei Geral da Proteção de Dados) contratamos uma consultoria especializada onde foi após várias reuniões com os encarregados dos setores, elaborado o manual de procedimentos LGPD e uma série de procedimentos internos foram realizados principalmente em relação aos arquivamentos e autorizações de documentos acumulados durante os anos, com por exemplo arquivo de curriculum sem a autorização do interessado, tudo isso para que não fiquemos vulneráveis e as margens da lei, como bem apontou nossa auditoria externa.

No primeiro semestre em junho, demos início a devolução do capital social aos cooperados com mais de 70 anos, como se fosse uma previdência privada que o cooperado vem acumulando nas devoluções proporcional ao seu movimento e que possa receber em vida e com saúde, contrário ao que era feito, a família recebia o capital após a morte do cooperado na forma de bens a inventariar. Esse ato tem por finalidade valorizar e reconhecer a dedicação do cooperado, após devolver a todos com mais de 65 anos ficará automático, dentro das regras estatutárias o cooperado ao completar 65 anos terá direito de restituir seu capital.

Para 2023, entraremos nas discussões do ESG, (Environmental=meio ambiente, Social, Governance=governança), é um conjunto de padrões e boas práticas gerenciais que busca mensurar se a empresa é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada e é realmente uma opção viável de investimentos sustentáveis, capazes de gerar impactos positivos financeiros, sociais e ambientais. É um dos principais temas do mundo corporativo atual, as empresas estão buscando informações e criando comitês para lidar com este assunto.

Relatório da Gestão 2022

Vamos continuar investindo em equipamentos e estruturas para trazer benefícios aos nossos cooperados como por exemplo estamos estudando a construção de um barracão com moega, peneira de pré-limpeza e elevadores para receber e expedir os cereais que venham da roça secos que não precise passar por secadores, isso dará mais agilidade no fluxo da descarga de caminhões que venham da lavoura com descarga exclusiva sem precisar entrar na fila das moegas dos secadores. Estamos também discutindo a possibilidade de adequar o barracão do antigo moinho, levantando os pés direito e trocando o telhado, transformando-o num armazém para abrigar sementes de cereais pois as câmaras frias não são mais suficientes.

Enfim os desafios de 2022 foram imensos, mas vencidos, o que nos levou a apurar um bom resultado positivo, que será levado a apreciação dos senhores nesta assembleia. Reconhecemos a dedicação e o trabalho de nossos funcionários, o comprometimento e a participação dos nossos Conselhos de Administração e Fiscal, a fidelidade e o compromisso dos nossos cooperados, a parceria de nossos clientes, fornecedores, nosso jurídico, instituições financeiras, instituições públicas. A todos nosso muito obrigado.

Por tudo isso, agradecemos a Deus, e pedimos que ele continue nos abençoando, nos dando saúde e motivação para continuar....

A Cooperativa vai até onde os senhores cooperados queiram que ela vá.



Conselho de Administração.

Emilio Kenji Okamura

Presidente

Joaquim Shigueharu Nishi

Vice-Presidente

Sergio Yukio Sukessada

Secretário

Lincoln Tomio Kashima

Vogal

Carlos Takeo Ito

Vogal



Registros Gerais

Matriz:

Av. Plácido Batista da Silveira, 355G - Jd Cruzeiro - Capão Bonito SP - CEP 18.305-475
Telefone: (15) 3543-8300 - Fax: (15) 3543-8302
E-mail: cacb@uol.com.br

Data da Constituição: 04 de Julho de 1994
Registro JUCESP: 354.000.248.61 - 02/08/1994
CNPJ: 00.138.631/0001-71
OCESP: 1392 - 13/02/1998
Inscrição Estadual: 251.025.670.110
Inscrição Municipal: 3.4.00579



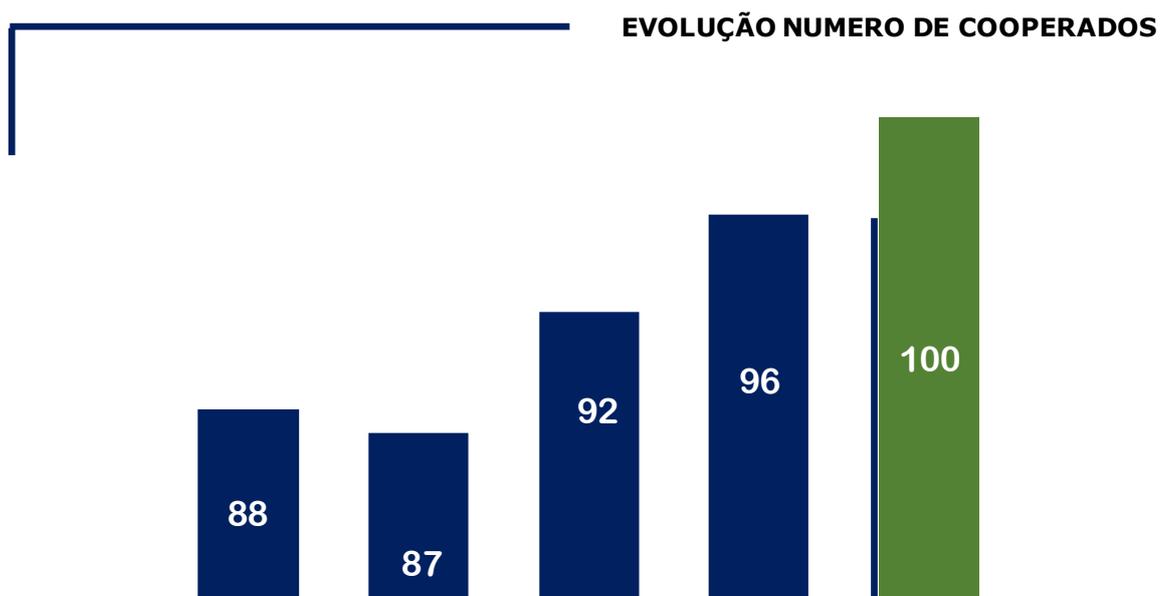
Filial:

Rua Eiichi Kudo, 121 - Distrito Industrial - Capão Bonito - SP - CEP 18.304-530
Telefone: (15) 99784-7957
E-mail: cacb@uol.com.br

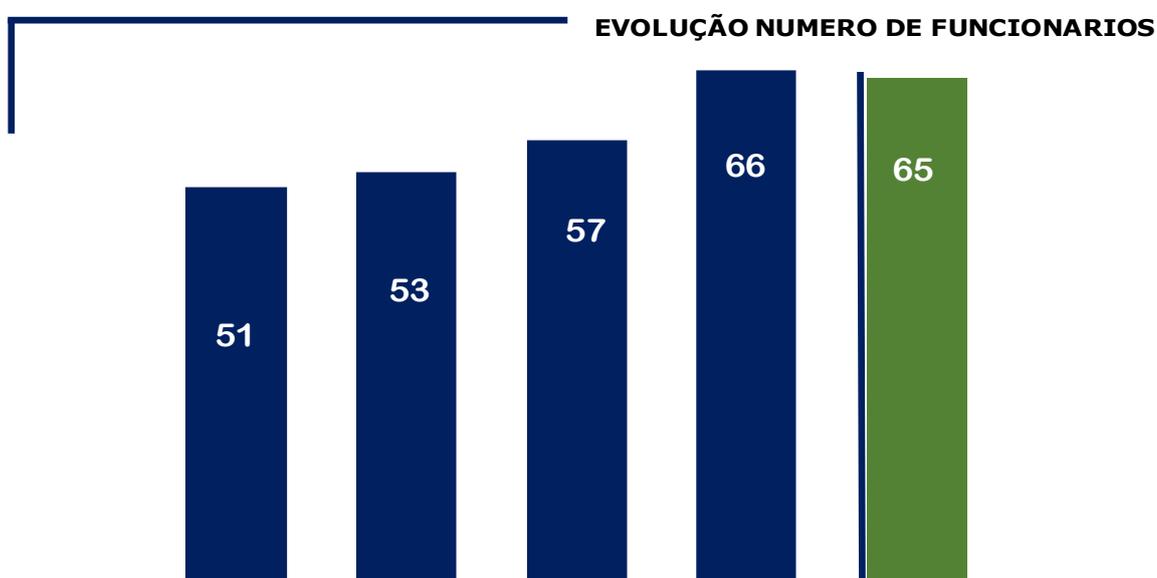
Data da Constituição: 15 de Junho de 2007
Registro JUCESP: 354.000.248.61 - 28/08/2007
CNPJ: 00.138.631/0002-52
Inscrição Estadual: 251.111.488.118
Inscrição Municipal: 5.6.10725



Família CACB



O quadro social da cooperativa é composto por 100 cooperados em Capão Bonito e Região. São pequenos e médios produtores, onde estão enquadrados no conceito de agricultura empresarial, aos quais a cooperativa presta serviços e assistência técnica de qualidade buscando agregar valor à sua produção, também efetua o recebimento, processamento, armazenagem e comercialização dos Cereais, além de distribuir insumos agropecuários.



A CACB com o objetivo de treinar e qualificar seus funcionários, estimulando o crescimento e o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, em 2022 realizou os mesmos treinamentos do exercício de 2021 bem como, reciclagem de aprendizado para os colaboradores que já possuíam o curso de habilitação para trabalho em altura NR 35 e trabalhos em espaços confinados NR33 da área operacional do secador de cereais, também realizou capacitação inicial habilitando

Família CACB

os novos colaboradores para poder realizar trabalhos em altura NR 35 e trabalhos em espaços confinados NR33, foram realizados DS (Dialogo de Segurança) com os trabalhadores da área operacional do secador de cereais utilizando de assuntos relacionados a prevenção de acidentes dentro da empresa realizado pela área de segurança do trabalho, todas as admissões de novos colaboradores foram realizadas integração de segurança orientando os colaboradores sobre os riscos específicos de cada atividade, foi realizada a reciclagem do treinamento da brigada de incêndio da cooperativa para os brigadistas com orientações teóricas e práticas de combate a incêndio conforme NR 23 e IT 17 do corpo de Bombeiro do Estado de São Paulo.



NR-33 Espaço Confinado



NR-35 Trabalho em Altura

Balanço Sócio Ambiental 2022

Em 2022, em relação ao COVID-19, o Brasil avançou na vacinação, diminuiu as medidas restritivas e a Cooperativa gradativamente retomou, na medida do possível a vida quase normal, principalmente a partir de abril em que o uso de máscaras deixou de ser obrigatório em todos os estados brasileiros, com isso as atividades sociais presenciais foram retomadas.

As reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal voltaram a ser mensais, a assembleia geral ordinária foi presencial, voltaram as palestras técnicas, os treinamentos dos fornecedores parceiros e também os dias de campo. No dia 09 de março tivemos o dia de campo de competição de variedades de soja em nosso campo experimental arrendado da Estação Experimental do IAC em Capão Bonito.

Em junho em comemoração a semana do meio ambiente promovemos juntos com ACAMAR e a NEOBIT, a primeira semana de arrecadação do lixo eletrônico de Capão Bonito, foi arrecadado em torno de 600 kg de equipamentos eletrônicos tais como computadores, monitores, tvs, aparelhos de som, pilhas etc...



Atuamos intensivamente nas Câmaras Setoriais Estadual, vinculadas a Secretaria Estadual de Agricultura, nas culturas do trigo, milho e da soja, propondo e reivindicando políticas públicas para essas culturas.

Participamos ativamente do Comitê do Plano Municipal da Mata Atlântica, que tem como objetivo estudar e desenvolver políticas municipais para a preservação da mata atlântica no município, elencando áreas prioritárias para a conservação, bem como os objetivos específicos como o uso econômico e ambiental da expansão da silvicultura, agricultura e agropecuária. Atuamos na comissão do desenvolvimento dos distritos industriais de Capão Bonito.

Balanço Sócio Ambiental 2022



No dia 02 de julho finalizamos a campanha de ação social do dia C, dia de cooperar, é uma data mundial em que cooperativistas se dedicam a uma ação social, foi uma ação conjunta com o SICREDI, com a participação voluntária de funcionários e cooperados, arrecadamos e entregamos ao Asilinho (AJAPEI) 924 litros de leite e 1.319 pacotes de fraldas geriátricas.



Balço Sócio Ambiental 2022

Fizemos parte do curso “Um olhar Formativo para Executivos de Cooperativas do Agronegócio de São Paulo”, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas, patrocinado pelo OCESP/SESCOOP-SP com início em janeiro com aulas online e a partir de abril as aulas foram presenciais, encerrando-se em novembro.



A partir de junho apoiamos a volta da feira da lua do Departamento de Senhoras da CACB, a realização é mensal na segunda sexta-feira do mês no período noturno, aberta a toda comunidade, onde são preparados e vendidos diversos pratos da culinária japonesa, cuja renda é destinada às atividades sociais, viagens, comemorações de datas festivas do departamento de senhoras da CACB e uma pequena porcentagem ao grêmio de funcionários.



Balanço Sócio Ambiental 2022

Também apoiamos a comunidade local disponibilizando espaço coberto, semanalmente para feira de artesanato, doces e salgados, mudas e flores cuja frequência de clientes e expositores vem aumentando gradativamente.

Treinamos ativamente nossos funcionários especialmente os que trabalham em áreas de risco como trabalho em altura e espaços confinados, temos duas brigadas de incêndio e fazemos constantemente treinamento de primeiros socorros com todos os funcionários. Também mantemos o programa jovem aprendiz, oferecendo três vagas.

Continuamos com apoio financeiro as entidades assistenciais de Capão Bonito como Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Asilo São Vicente de Paula de Capão Bonito, Associação de Jesus para Amparo da Pessoa Idosa (AJAPEI), Grupo Voluntário de Combate ao Câncer de Capão Bonito, Hospital Amaral Carvalho (JAU), Centro Social Padre

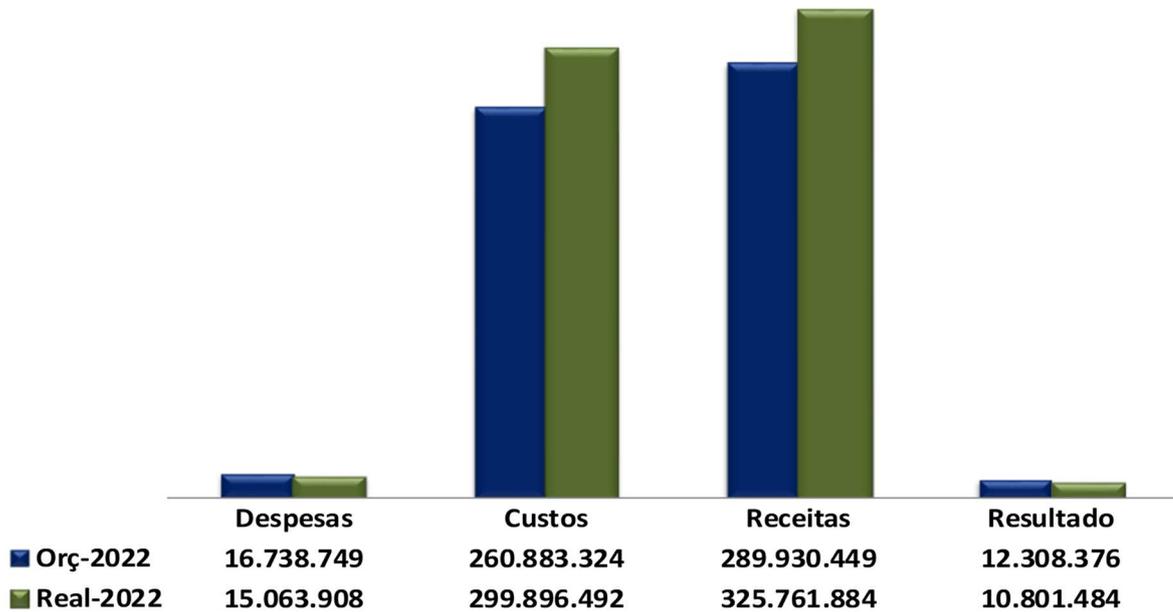
Henrique, diretamente ou indiretamente participando de suas promoções para arrecadação de fundos.

Para finalizar o ano, voltamos a realizar nosso tradicional BONENKAY, jantar de agradecimento e confraternização dos cooperados, funcionários, fornecedores e convidados e seus familiares.



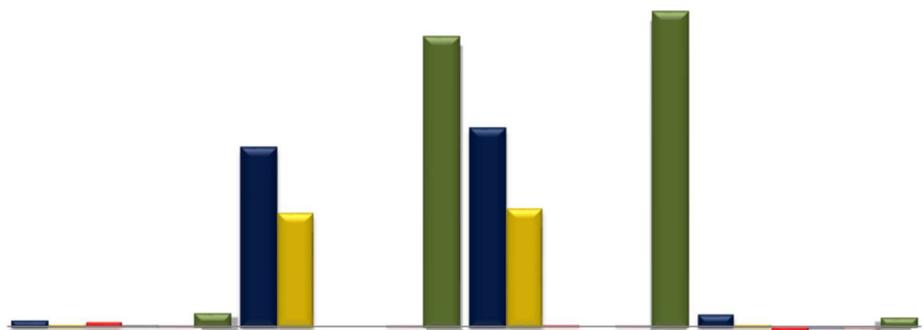
Valores em Reais

Orçado 2022 & Realizado 2022



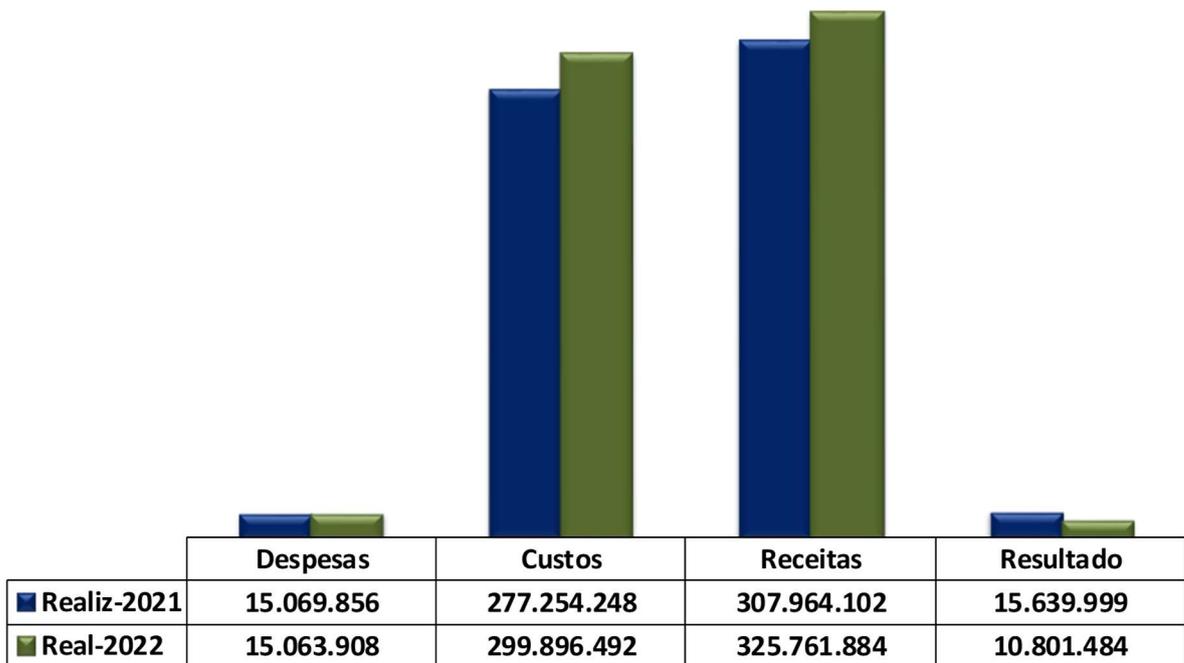
Valores em Reais

Realizado - Setores - 2022



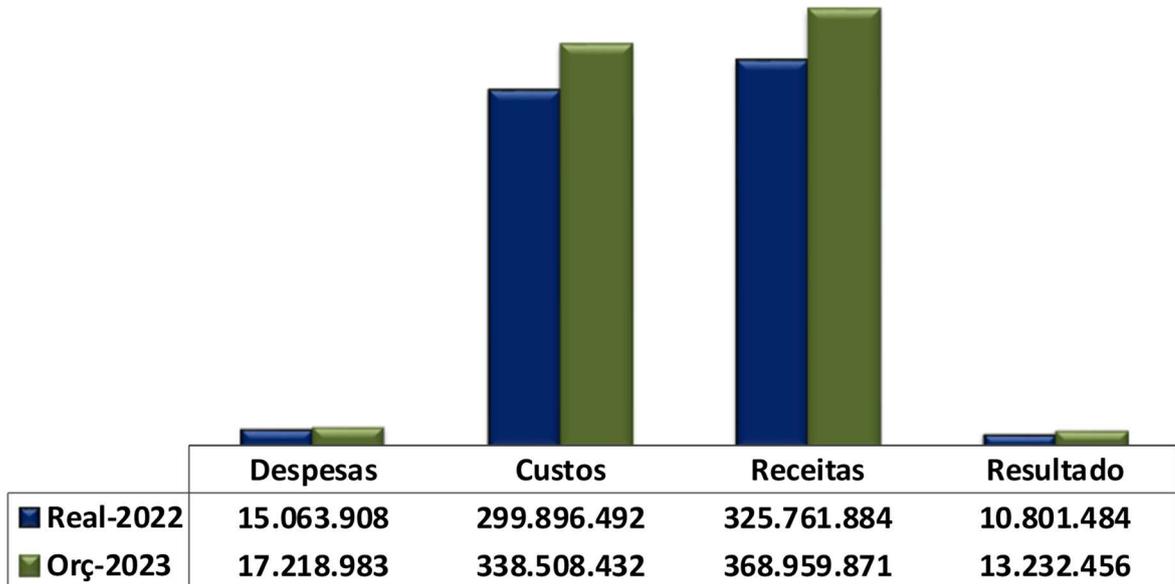
	Despesas	Custos	Receitas	Resultado
■ Loja Agrícola/Quadra/campo	6.828.580	184.073.946	204.552.246	13.649.719,89
■ Benef/Arm	3.174.992	115.769.677	121.061.904	2.117.234,75
■ Administração	4.486.349	-	127.718	-4.358.630,16
■ Assist. Técnica	570.975,08	-	-	-570.975,08
■ Camara Frigorifica	3.012,14	52.869,07	20.014,88	-35.866,33
■ Total	15.063.908	299.896.492	325.761.884	10.801.483

Realizado 2021 & Realizado 2022



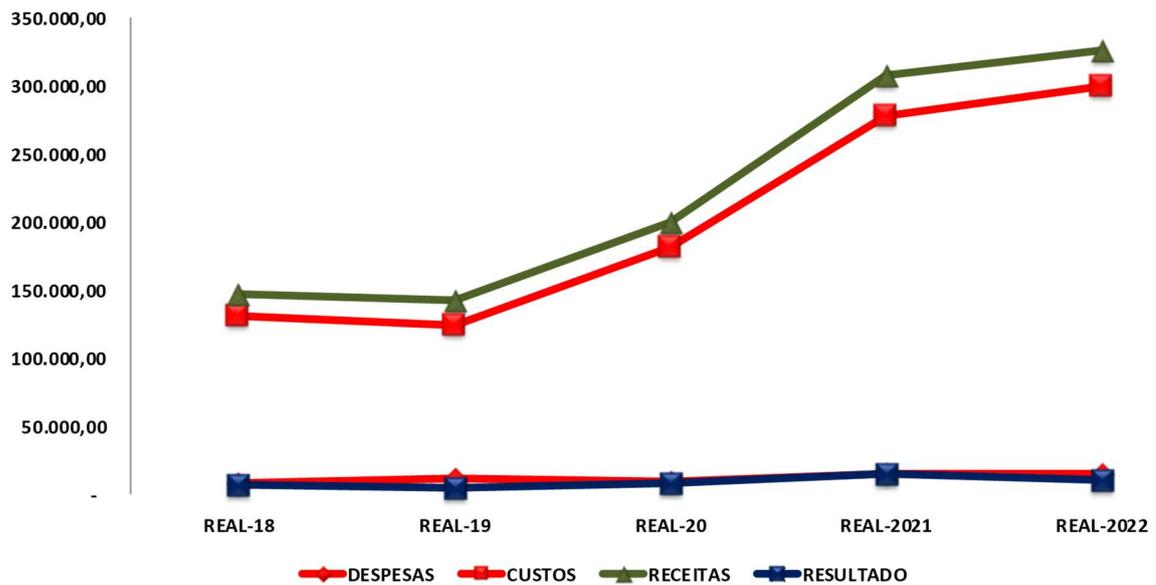
Valores em Reais

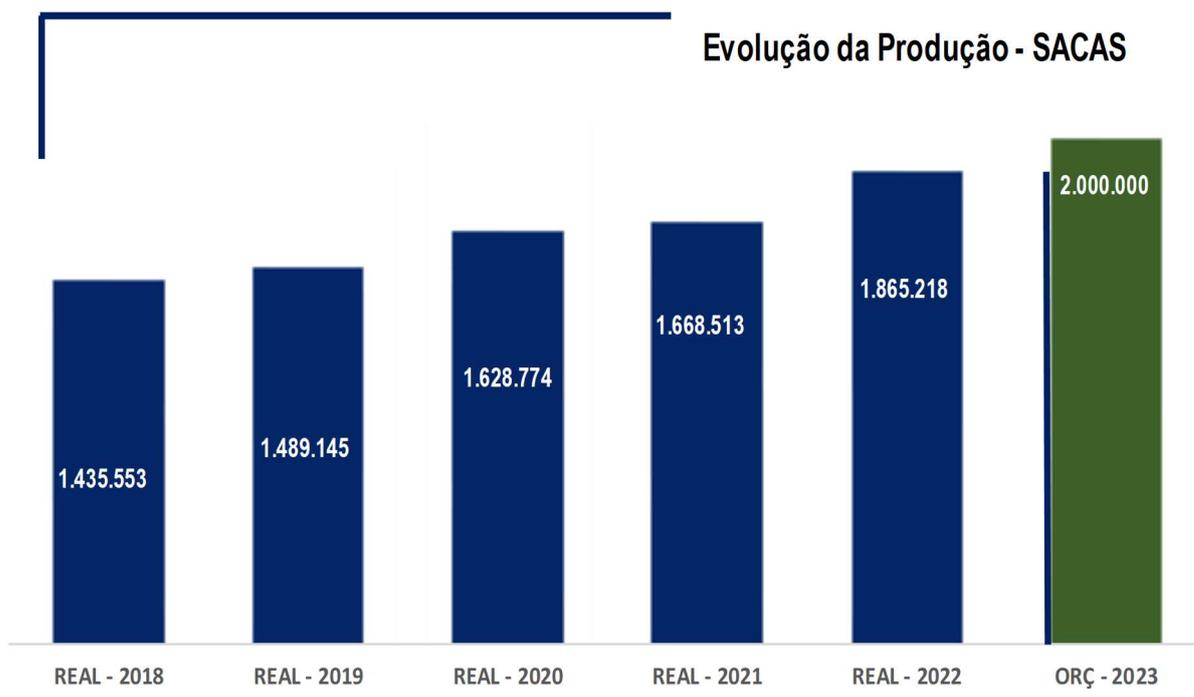
Realizado 2022 & Orçado 2023



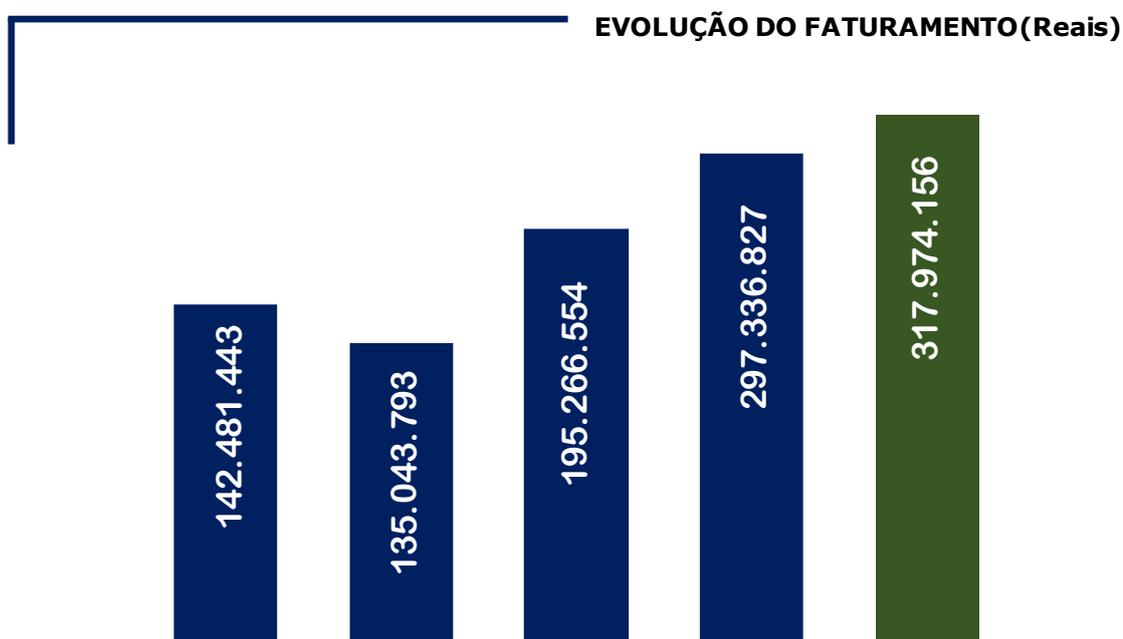
Valores em Milhares de Reais

EVOLUÇÃO DA CACB DE 2018 À 2022





Em 2022 tivemos um aumento de 11,79% no recebimento da produção em função do aumento de área e preços atrativos.



Em 2022 a CACB atingiu 317 Milhões de faturamento, registrando um acréscimo de 6,94% em relação ao ano anterior.

Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022

ATIVO	NE	2022	2021
CIRCULANTE		120.686.148,48	118.242.139,22
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		14.154.915,90	17.540.938,56
Caixa		12.540,98	15.136,24
Caixa Moeda Estrangeira		798,30	853,74
Bancos Conta Movimento		7.346.950,39	8.855.823,74
Aplicações Financeiras		6.794.626,23	8.669.124,84
CRÉDITOS E OUTROS RECEBÍVEIS		57.025.297,87	71.266.839,05
Associados	05.1	8.605.477,41	17.614.073,82
Clientes	05.1	40.235.034,49	42.477.733,73
Adiantamentos a Fornecedores		4.359.945,86	6.810.783,83
Créditos em Cheques		3.395.648,19	4.060.738,30
Créditos com Funcionários		300,00	1.427,02
Créditos Tributários	05.3	9.552,61	17.020,54
Outros Ativos Circulantes	05.2	419.339,31	285.061,81
ESTOQUES	05.4	49.404.155,15	29.358.811,20
GASTOS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		101.779,56	75.550,41
NÃO CIRCULANTE		19.519.748,14	15.437.385,87
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		103.052,81	76.305,53
Clientes	05.1	3.677,27	-
Associados	05.1	23.070,01	-
Títulos em Cobrança Judicial	05.1	76.305,53	76.305,53
INVESTIMENTOS	06.7	300.999,23	284.881,23
IMOBILIZADO	05.5 06.7	19.047.713,75	14.994.763,70
INTANGÍVEL		67.982,35	81.435,41
TOTAL DO ATIVO		140.205.896,62	133.679.525,09

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Euzilio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigucharu Nishi
Vice-Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Balanço Patrimonial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022

PASSIVO	NE	2022	2021
CIRCULANTE		78.643.347,64	81.181.110,46
Associados	05.8	40.874.967,84	25.068.586,53
Terceiros	05.9	19.461.039,10	37.070.972,83
Obrigações Fiscais e Tributárias		264.840,07	503.780,34
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		367.556,20	320.383,57
Férias		495.879,32	433.442,01
Instituições Financeiras	05.7	16.137.039,44	17.331.242,74
Outros Passivos Circulantes		1.042.025,67	452.702,44
NÃO CIRCULANTE		6.102.214,56	1.607.903,09
Provisão IRPJ e CSLL Reavaliação	06.1-C	139.186,64	124.720,18
Instituições Financeiras	05.7	5.963.027,92	1.483.182,91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.460.334,42	50.890.511,54
CAPITAL SOCIAL	05.10	19.129.436,40	14.326.042,28
FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS	06.1-A	18.743.139,06	14.872.103,21
FUNDOS E RESERVAS DE SOBRAS	06.1-B	8.977.145,77	8.977.145,77
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	06.1-C	1.637.684,89	1.694.632,43
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	04.18 04.13	6.972.928,30	11.020.587,85
TOTAL DO PASSIVO		140.205.896,62	133.679.525,09

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Euzilio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10


Joaquim Shigueharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06


Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Demonstração Sobras e Perdas e Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022

CONTAS	NE	2022			2021
		ATO COOPERATIVO	NÃO COOPERATIVO	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	5.11	231.381.919,34	84.462.271,52	315.844.190,86	295.874.639,21
Insumos Agrícolas		115.479.862,72	82.150.294,13	197.630.156,85	192.330.617,58
Câmara Frigorífica		18.000,00	-	18.000,00	69.291,54
Grãos e Secagem		115.884.056,62	2.311.977,39	118.196.034,01	103.474.730,09
CUSTOS S/ INGRESSO/RECEITA		(220.565.854,66)	(79.330.637,44)	(299.896.492,10)	(277.254.247,91)
Custo Insumos Agrícolas		(107.125.886,11)	(76.917.591,07)	(184.043.477,18)	(178.259.154,82)
Custo Camara Frigorífica		(46.502,01)	-	(46.502,01)	(278.550,39)
Custo Venda Grãos		(107.878.063,64)	(2.298.950,73)	(110.177.014,37)	(94.063.215,60)
Custo Serviços Prestados Secagem		(5.353.927,78)	(114.095,64)	(5.468.023,42)	(4.431.764,47)
Custo Pis/Cofins Provisão Perda		(161.475,12)	-	(161.475,12)	(221.562,63)
SOBRA BRUTA		10.816.064,68	5.131.634,08	15.947.698,76	18.620.391,30
DISPÊNDIOS E DESPESAS DIRETAS		(6.712.684,78)	(3.864.875,05)	(10.577.559,83)	(9.749.965,38)
Insumos Agrícolas		(3.029.954,59)	(2.175.541,48)	(5.205.496,07)	(5.624.216,50)
Insumos Agrícolas -PDD		-	(1.623.084,27)	(1.623.084,27)	(264.499,33)
Grãos e Secagem		(3.108.742,96)	(66.249,31)	(3.174.992,27)	(3.523.898,54)
Assistência Técnica		(570.975,08)	-	(570.975,08)	(335.831,01)
Câmara Frigorífica		(3.012,14)	-	(3.012,14)	(1.520,00)
RESULTADO OPERACIONAL DIRETO		4.103.379,90	1.266.759,03	5.370.138,93	8.870.425,92
DISPÊNDIOS E DESPESAS INDIRETAS		(1.282.825,89)	(474.748,16)	(1.757.574,05)	(1.851.241,40)
Dispêndios/Despesas com Pessoal		(1.070.132,48)	(396.034,59)	(1.466.167,07)	(1.306.701,65)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(411.482,60)	(152.281,47)	(563.764,07)	(666.442,25)
Dipêndios/Despesas Recuperadas		198.789,19	73.567,90	272.357,09	121.902,50
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		2.933.238,21	2.772.613,15	5.705.851,36	8.224.843,16
(=) RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		5.753.792,22	3.564.624,02	9.318.416,24	15.244.027,68
RESULTADO FINANCEIRO		661.282,74	3.223.819,88	3.885.102,63	2.194.883,61
Rendimentos de Aplicações Financeiras		-	1.241.576,15	1.241.576,15	222.515,16
Descontos Obtidos		949.577,92	351.419,76	1.300.997,68	514.639,67
Juros recebidos		1.284.586,14	2.306.854,97	3.591.441,11	3.004.121,52
Varição Cambial Ativa		-	146,01	146,01	211,66
Despesas Financeiras		(1.572.881,32)	(582.091,86)	(2.154.973,18)	(1.523.378,17)
Varição Cambial Passiva		-	(201,45)	(201,45)	(151,99)
PIS/COFINS sobre Receita Financeira		-	(93.883,69)	(93.883,69)	(23.074,24)
(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		6.415.074,97	6.788.443,90	13.203.518,87	17.438.911,29
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	(642.185,95)	(642.185,95)	(482.535,62)
(-) IMPOSTO DE RENDA		-	(1.759.849,85)	(1.759.849,85)	(1.316.376,72)
(=) SOBRA E LUCRO LÍQUIDO		6.415.074,97	4.386.408,10	10.801.483,07	15.639.998,95

Demonstração do Resultado Abrangente					
(+/-) DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES		31.006,28	11.474,80	42.481,08	43.871,28
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	04.15	31.006,28	11.474,80	42.481,08	43.871,28
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		6.446.081,25	4.397.882,90	10.843.964,15	15.683.870,23

Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias					
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		6.446.081,25	4.397.882,90	10.843.964,15	15.683.870,23
(+) Realização do FATES	04.16	833.002,67	-	833.002,67	612.036,75
(=) RESULTADO BASE PARA AS DESTINAÇÕES		7.279.083,92	4.397.882,90	11.676.966,82	16.295.906,98
Fates Operações com Terceiros	04.13	-	(3.612.175,93)	(3.612.175,93)	(3.330.509,51)
Fates 5%		(363.954,20)	-	(363.954,20)	(648.269,87)
Fundo de Reserva 10%		(727.908,39)	-	(727.908,39)	(1.296.539,75)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	04.18 04.13	6.187.221,33	785.706,97	6.972.928,30	11.020.587,85

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

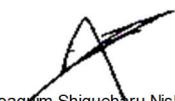
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022

COMPONENTES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	FUNDO DE RESERVA	FATES	OUTRAS RESERVAS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SOBRAS OU PERDAS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	12.040.583,02	846.407,88	4.590.645,45	5.618.175,38	7.371.012,34	1.735.048,52	6.463.235,06	38.665.107,65
Deliberações da AGE de 25.06.2021:								
Devolução aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(63.540,00)	(63.540,00)
Devolução Sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(2.500.000,00)	(2.500.000,00)
Distribuição Funcionários e Dptos.	-	-	-	-	-	-	(639.969,51)	(639.969,51)
Capitalização das Sobras	2.500.000,00	-	-	-	-	-	(2.500.000,00)	-
Reserva para Investimento	-	-	-	-	759.725,55	-	(759.725,55)	-
Eventos Realizados no Exercício:								
Integralização de Capital novos Sócios	10.000,00	-	-	-	-	-	-	10.000,00
Baixas de Capital Social	(224.540,74)	-	-	-	-	-	-	(224.540,74)
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação	-	-	-	-	-	3.455,19	-	3.455,19
Resultado e Destinações:								
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	15.639.998,95	15.639.998,95
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(43.871,28)	43.871,28	-
Realização de Fundos e Reservas	-	-	-	(612.036,75)	-	-	612.036,75	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	-	1.296.539,75	3.978.779,38	-	-	(5.275.319,13)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	14.326.042,28	846.407,88	5.887.185,20	8.984.918,01	8.130.737,89	1.694.632,43	11.020.587,85	50.890.511,54
Deliberações da AGE de 25.03.2022:								
Devolução aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(66.300,00)	(66.300,00)
Devolução Sobras aos Cooperados	-	-	-	-	-	-	(4.000.000,00)	(4.000.000,00)
Distribuição Funcionários e Dptos.	-	-	-	-	-	-	(1.095.212,78)	(1.095.212,78)
Capitalização das Sobras	5.859.075,07	-	-	-	-	-	(5.859.075,07)	-
Eventos Realizados no Exercício:								
Integralização de Capital novos Sócios	6.000,00	-	-	-	-	-	-	6.000,00
Baixas de Capital Social	(61.860,99)	-	-	-	-	-	-	(61.860,99)
Devolução de capital aos associados acima de 70 anos	(999.819,96)	-	-	-	-	-	-	(999.819,96)
Ajuste Prov. IRPJ e CSLL Res. Reavaliação	-	-	-	-	-	(14.466,46)	-	(14.466,46)
Resultado e Destinações:								
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	10.801.483,07	10.801.483,07
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(42.481,08)	42.481,08	-
Realização de Fundos e Reservas	-	-	-	(833.002,67)	-	-	833.002,67	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	-	727.908,39	3.976.130,13	-	-	(4.704.038,52)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	19.129.436,40	846.407,88	6.615.093,59	12.128.045,47	8.130.737,89	1.637.684,89	6.972.928,30	55.460.334,42

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


 Enlio Kenji Okamura
 Presidente
 CPF 983.648.808-10


 Joaquim Shigueharu Nishi
 Vice Presidente
 CPF 040.465.298-06


 Jane Marcia F de Almeida
 CRC SP 253873/0 - 1
 Contador Responsável

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO 2022

Método Indireto	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do Exercício	10.801.483,07	15.639.998,95
Ajustes ao Resultado Líquido		
Depreciação e Amortização	1.250.273,04	1.227.651,45
Reversão/Constituição de Estimativa de Perdas p/ CLD	413.615,82	(474.093,38)
Baixa de Créditos Incobráveis	121.150,66	545.133,07
Sobras Capitalizadas sobre Investimentos	(33.214,16)	(16.534,22)
Baixas de Imobilizado por Perda	-	478.335,29
Resultado Alienação de Bens do Imobilizado	(46.000,00)	-
Resultado Líquido Ajustado	12.507.308,43	17.400.491,16
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Associados a Receber	9.012.141,90	3.630.429,73
Clientes a Receber	1.704.387,27	(32.748.098,67)
Cheques a Receber	665.090,11	1.120.566,51
Estoque	(20.045.343,95)	(16.805.264,43)
Gastos do Exercício Seguinte	(26.229,15)	(16.531,75)
Adiantamento a Fornecedores	2.450.837,97	(4.411.010,05)
Créditos Tributários	7.467,93	6.918,00
Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	(159.897,76)	(56.811,98)
Obrigações com Associados	15.806.381,31	17.451.847,94
Obrigações com Terceiros	(17.609.933,73)	21.142.323,36
Obrigações Fiscais e Tributárias	(238.940,27)	233.208,29
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	698.933,17	(308.354,36)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	4.772.203,23	6.639.713,75
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento da Venda do Imobilizado	46.000,00	-
Pagamento pela Aquisição de Investimentos	(720,00)	(29.220,00)
Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	(5.271.435,87)	(1.951.852,22)
Pagamento pela Aquisição de Intangível	(518,00)	(27.646,00)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(5.226.673,87)	(2.008.718,22)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Varição dos Empréstimos e Financiamentos	3.285.641,71	9.712.866,79
Aumento de Capital pelos Sócios	6.000,00	10.000,00
Devolução de Capital aos Sócios	(1.061.680,95)	(224.540,74)
Distribuição de Sobras	(5.161.512,78)	(3.203.509,51)
Caixa Líquido nas Atividades de Financiamentos	(2.931.552,02)	6.294.816,54
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(3.386.022,66)	10.925.812,07
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	17.540.938,56	6.615.126,49
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	14.154.915,90	17.540.938,56
Variação das Contas de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.386.022,66)	10.925.812,07

As Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


 Kenji Okamura
 Presidente
 CPF 983.648.808-10


 Joaquim Shigueharu Nishi
 Vice Presidente
 CPF 040.465.298-06


 Jane Marcia F de Almeida
 CRC SP 253873/0 - 1
 Contador Responsável

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA 01 – NATUREZA JURÍDICA

A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAPÃO BONITO, CNPJ 00.138.631/0001-71, estabelecida à Av. Plácido Batista da Silveira, 355G – Centro – Capão Bonito- SP, constituída em 04 de julho de 1994, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação de seus 100 associados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade está sediada em Capão Bonito no estado de São Paulo e possui estrutura própria para o recebimento, secagem e armazenagem de cereais e 01 (uma) loja agropecuária, para o desenvolvimento de suas atividades operacionais.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Sociedade desenvolve as seguintes atividades:

- a) Armazenar e comercializar os produtos agropecuários dos seus cooperados;
- b) Adquirir e distribuir insumos agropecuários, gêneros e artigos de uso na propriedade rural e residencial, pessoal ou coletivo, e máquinas e implementos;
- c) Adquirir matéria prima para fabricação e comercialização de produtos de uso agropecuário;
- d) Prestar assistência técnica buscando melhorar a produtividade, a qualidade, o desenvolvimento econômico, social e administrativo nas atividades de seus cooperados;
- e) Adotar marcas comerciais próprias ou de terceiros para produtos a serem distribuídos por seu intermédio;
- f) Construir, adquirir e manter unidades de beneficiamento e de industrialização dos produtos de seus cooperados.
- g) Comercializar a produção de seus cooperados em qualquer mercado, zelando pela qualidade e apresentação dos produtos, adotando e mantendo marcas comerciais para os produtos a serem comercializados pelo seu intermédio;
- h) Poderá se estabelecer também como armazéns gerais, mediante registro de armazéns gerais e prática das operações correspondentes, nos termos da lei.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

- i) Efetuar com instituições financeiras todas as operações de crédito e financiamento previstos em lei e autorizados por Assembleia Geral;
- j) Estabelecer taxas em função dos serviços prestados aos seus associados, assim como, cobrar contribuições desde que aprovadas em Assembleia Geral;
- k) A Cooperativa poderá organizar seus associados por grupo de produtores;
- l) Cada grupo de produtores será responsável em organizar e regulamentar seu funcionamento, sempre com o apoio e orientação do Conselho de Administração.
- m) A Cooperativa poderá exercer a atividade de representação comercial, inclusive operar com não associados, valendo-se da faculdade que lhe é conferida pela lei 5.764/71, nos seus artigos 85 e 86, e nos termos da resolução CNC Nº 01/72.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

03.1 Declaração de Conformidade com as Normas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de conformidade com as Normas e Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

03.2 Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício 2022, a CACB desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes níveis de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

03.3 Moeda e Emissão

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido aprovadas pela administração em 03/03/2023.

03.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e do intangível, estimativa de perdas com créditos, provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

03.5 Mudança de Prática Contábil

No exercício de 2022 foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, exceto para os juros sobre os créditos inadimplentes e renegociações de dívidas, os quais são reconhecidos somente quando do efetivo recebimento, ou seja, pelo regime de caixa. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.2 – Reconhecimento dos Ingressos e das Receitas

Vendas Normais:

Todas as modalidades de vendas praticadas são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As operações de venda para entrega futura são registradas no passivo circulante, e reconhecidas no resultado somente quando da efetiva entrega dos produtos e mercadorias, quando também são apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, contudo, em 31/12/2022 não foram identificadas situações que requeressem o provisionamento.

04.3 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo, conforme a expectativa de realização, e aos que recaem incertezas sobre sua recuperabilidade é constituída estimativa para perda.

04.4 – Juros a Receber

Os juros a receber registrados em conta redutora dos créditos se referem aos juros embutidos nas renegociações de dívidas, registrados desta forma para que o ingresso e a receita sejam reconhecidos pelo efetivo recebimento, isso em atendimento ao princípio da prudência.

04.5 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os saldos de créditos remanescentes na data do balanço, de cooperados e de terceiros, com vencimento igual ou superior a 60 dias, mediante taxa de juros de 12,68% ao ano, o que resultou no valor de R\$ 843.841,32, o qual irá compor o ingresso e a receita financeira dos próximos exercícios. A prática do ajuste a valor presente não foi aplicada para as contas do passivo em razão da inexistência de situações que requeressem sua aplicação.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.6 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios, em nenhum caso superior ao valor líquido de realização:

- Mercadorias de Revenda, Estoque de Lenha e de Almojarifado: custo médio móvel ponderado, despojados os impostos recuperáveis.
- Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado.

04.7 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, identificando os créditos que carregam riscos de não recebimento. Ao final do exercício de 2022 foi registrada uma reversão de R\$ 1.088.317,78 e complementada a estimativa em R\$ 1.501.933,60, com efeito líquido negativo no resultado do exercício de R\$ 413.615,82.

04.8 – Gastos Antecipados

Os gastos antecipados são registrados no Ativo Circulante, sendo apropriados mensalmente no resultado pelo regime de competência.

04.9 – Imobilizado

Mensuração:

Os bens do ativo imobilizado adquiridos até 2007 foram reavaliados e os bens adquiridos a partir de 2008 estão mensurados pelo custo de aquisição ou construção, ambos deduzidos da depreciação acumulada.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Depreciação:

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, para os bens adquiridos até 2010 e para o prédio da Matriz, dos grupos de Prédios e Benfeitorias, Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos e Veículos, de acordo com o laudo técnico elaborado pela IGPTec Avaliações, Perícias e Consultoria Técnica Ltda. Em relação aos grupos de menor relevância e para os bens adquiridos após 2010, a depreciação é calculada tomando por base as taxas admitidas pelo fisco.

Está na dependência de trabalho para adequar as taxas de todos os bens de conformidade com sua vida útil e valor residual recuperável, para o atendimento pleno da norma.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

Inexistem evidências de bens com valor contábil superior ao de realização, seja pelo uso ou pela venda, inclusive porque o ativo imobilizado está em pleno uso operacional e vem sendo depreciado regularmente.

04.10– Custos de Empréstimos

Os encargos financeiros vinculados a empréstimos e financiamentos utilizados na aquisição ou construção de bens do ativo imobilizado são ativados para compor o custo do bem, até o momento em que esteja em condições de uso, momento em que os encargos passam a ser registrados como dispêndios e despesas, juntamente com os encargos dos demais empréstimos e financiamentos.

04.11 – Provisões para Férias

As férias proporcionais e respectivos encargos sociais estão integralmente reconhecidos pelo regime de competência.

04.12 – Provisões

As provisões são registradas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.13 – Operações com Não Cooperados

Nesse exercício foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados, conforme normas fiscais vigentes e a ITG 2004, que prevê o registro das operações com associados como ingressos e dispêndios e o de não cooperados como receitas e despesas, destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos e para fins de destinação.

O resultado líquido das operações com não cooperados no montante de R\$ 3.612.175,93, foi integralmente destinado ao FATES, conforme previsto no artigo 87 da Lei nº 5.764/71 e no Estatuto Social da Cooperativa.

Os rendimentos das aplicações financeiras são considerados como decorrentes de operações com não cooperados e tributados integralmente, e o resultado no montante de R\$ 785.706,97 está à disposição da assembleia geral para fins de destinação, pois não está relacionado diretamente com as atividades operacionais referenciadas nos artigos 85 e 86 da Lei 5.764/71, bem como por determinação da ITG 2004 do CFC.

04.14 – Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados, em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados, por Estimativa Mensal e ajustados pela apuração do Lucro Real Anual.

04.15– Realização da Reserva de Reavaliação

Foi realizada a reserva de reavaliação mediante a depreciação dos bens com base nas taxas de depreciação aplicadas às respectivas contas, importando em R\$ 42.481,08, cujo valor foi contabilizado diretamente na conta de sobras do exercício, no patrimônio líquido, integrando os demais resultados abrangentes, sendo parte integrante da base de cálculo das destinações estatutárias.

04.16– Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 833.002,67, foram registrados no resultado do exercício, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

04.17 – Demais Passivos

Estão registrados pelo regime de competência, estando classificados entre o circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

04.18 – Sobras Líquidas a Disposição da AGO

As sobras líquidas, após as destinações estatutárias, no valor de R\$ 6.187.221,33 serão rateadas entre os cooperados, conforme o disposto no Artigo 63 § 2º do Estatuto Social, salvo disposição em contrário da Assembleia Geral.

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.1 – Créditos

Com Associados

Composição	2022	2021
A vencer curto prazo	8.652.216,87	18.183.737,14
A vencer longo prazo	23.070,01	0,00
Vencidos até 30 dias	72.473,28	16.194,00
Vencidos de 31 a 60 dias	18.505,84	9.938,29
Vencidos de 61 a 90 dias	45.271,44	1.235,76
Vencidos de 91 a 180 dias	87.539,90	673,25
Vencidos de 181 a 365 dias	0,00	1.170,00
Vencidos a mais de 365 dias	180.770,71	184.316,20
Totais	9.079.848,05	18.397.264,64
(-) Juros a Receber	500,48	0,00
(-) Ajuste a Valor Presente	270.029,44	598.874,62
(-) Estimativa de Perdas para CLD	180.770,71	184.316,20
TOTAL	8.628.547,42	17.614.073,82

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Com Clientes

Composição	2022	2021
A vencer curto prazo	39.454.983,10	38.980.752,26
A vencer longo prazo	3.677,27	0,00
Vencidos até 30 dias	1.028.921,46	2.654.239,31
Vencidos de 31 a 60 dias	208.894,99	380.880,57
Vencidos de 61 a 90 dias	104.798,56	375.206,99
Vencidos de 91 a 180 dias	5.548,26	650.577,48
Vencidos de 181 a 365 dias	20.447,98	256.600,35
Vencidos a mais de 365 dias	298.098,28	1.740,07
Totais	41.125.369,90	43.299.997,03
(-) Ajuste a Valor Presente	573.811,88	596.314,99
(-) Estimativa de Perdas para CLD	312.846,26	225.948,31
TOTAL	40.238.711,76	42.477.733,73

Em Cobrança Judicial:

Composição	2022	2021
Não Cooperados	1.080.721,11	750.457,75
Cooperados	76.305,53	76.305,53
Totais	1.157.026,64	826.763,28
(-) Estimativa de Perdas para CLD	1.080.721,11	750.457,75
Saldo	76.305,53	76.305,53

05.2 – Outros Valores a Receber

Composição	2022	2021
Créditos Diversos com Associados	4.320,00	37.170,01
Créditos Terceiros Títulos a Receber (CARTÃO DE CREDITO)	256.981,22	179.625,35
Créditos Diversos com Terceiros	158.038,09	68.266,45
TOTAL	419.339,31	285.061,81

A conta "Créditos Diversos com Associados" é composta por mensalidades de associados. A conta "Créditos com Terceiros" é composta por cartão. A conta "Créditos Diversos com Terceiros", é composta por devoluções de terceiros, adiantamentos de terceiros.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.3 – Créditos Tributários

Tributos e Contribuições	2022	2021
ICMS	459.393,67	901.511,30
(-) Estimativa de Perda p/ ICMS	459,393,67	-901.511,30
PIS	25.043,76	385,46
COFINS	94.440,92	827,67
(-) Estimativa de Perda p/ PIS/COFINS	-119.484,68	-1.213,13
PIS/COFINS/CSLL a Compensar	0,00	2.878,07
Saldo Negativo de IRRF	0,00	134,59
Saldo Negativo IRPJ/CSLL	9.552,61	14.007,89
TOTAL	9.552,61	17.020,55

Os créditos de ICMS foram originados de operações interestaduais, os quais estão sendo utilizados na compensação de débitos apurados em operações internas e externas. Por uma questão de prudência todo o saldo credor remanescente na data do balanço foi provisionado em conta redutora, de forma que o efeito positivo no resultado ocorre somente quando da sua realização.

05.4 – Estoques

Produtos e Mercadorias	2022	2021
Mercadorias p/ Revenda	28.662.720,32	23.050.578,94
Produtos Agrícolas	4.901.672,58	2.291.771,08
Estoques de Lenha	1.028.265,56	298.341,29
Almoxarifado / Brindes/Embalagens	1.760,13	8.833,82
Mercadoria Adquirida a Receber	13.801.375,96	3.709.286,07
Estoque próprio em poder de terceiros	1.008.360,60	0,00
TOTAL	49.404.155,15	29.358.811,20

As mercadorias adquiridas a receber referem-se às compras antecipadas de adubos, sementes e lenha junto aos fornecedores, Utilfertil, Mosaic, Cimoagro e Sebastião Rodrigues.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

Composição dos produtos agrícolas.

Produto Agrícola em Depósito		2022	2021
Produtos	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor por Produto
MILHO	1.312	93,54	122.729,17
TRIGO	45.249	105,61	4.778.943,41
TOTAL			4.901.672,58

05.5 – Imobilizado

Bens	Taxas médias Deprec	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 31/12/2022	Valor Contábil 31/12/2021
Terrenos	-	1.243.334,21	0,00	1.243.334,21	1.243.334,21
Edificações e Construções	3,38%	8.782.139,01	-2.149.501,63	6.632.637,38	6.867.051,42
Equipamentos de Informática	20,00%	365.471,16	-251.987,71	113.483,45	78.525,54
Máquinas e Equipamentos	10,00%	10.253.508,59	-6.918.245,37	3.335.263,22	3.897.532,84
Móveis e Utensílios	13,57%	897.055,23	-373.015,65	524.039,58	534.395,24
Veículos	16,11%	638.301,84	-348.686,10	289.615,74	258.843,81
Equipamentos de Segurança	12,14%	324.500,25	-182.679,32	141.820,93	162.103,82
Equipamentos de Comunicação	13,93%	16.853,00	-16.253,60	599,40	1.299,24
Equipamentos em Instalação	13,81%	311.518,82	-72.315,00	239.203,82	269.104,34
Biblioteca	-	4.543,77	0,00	4.543,77	4.543,77
Placas Fotovoltaicas	4%	776.883,41	-46.612,87	730.270,54	761.345,74
Obras em Andamento		5.792.901,71	0,00	5.792.901,71	916.683,73
TOTAIS		29.407.011,00	-10.359.297,25	19.047.713,75	14.994.763,70

Obras em Andamento:	Valor Investido	Estimativas:	
		Prazo Conclusão:	Valor Total:
Barracão Novo Fertilizantes	243.208,15	12/2023	350.000,00
Balança Nova silo II	501.724,85	02/2023	514.524,85
Silo Novo Filial - Caixa Federal	4.659.968,71	04/2023	5.000.000,00
Peneira Silo II	388.000,00	02/2023	388.000,00

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.6 – Produtos Recebidos para Depósito

Produto Agrícola em Depósito			2022	2021
Produtos	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor por Produto	Valor por Produto
MILHO	37.477	85,98	3.222.299,69	1.934.861,15
TRIGO	53.846	109,32	5.886.472,05	4.277.329,00
TOTAL			9.108.771,74	6.212.190,15

Os produtos recebidos dos produtores para depósito, são contabilizados em contas de compensação, logo, não se encontram apresentados no balanço patrimonial. A prática atende a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, já que a Cooperativa não possui gestão sobre os estoques de grãos, a qual fica a cargo dos produtores, logo, o conceito de ativo estabelecido pela NBC TG Estrutura Conceitual, também do Conselho Federal de Contabilidade, não é atendido.

05.7 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com as datas de vencimento.

RESUMO DOS FINANCIAMENTO DA CACB							
Instituição	Contrato número	Modalidade	Vencimento Final	Taxas de juros	Classificação		Totais
					Circulante	Não Circulante	
Banco do Brasil	Nº 40/01081-3	Crédito Bancário	15/07/2029	4,00%	178.914,98	950.485,90	1.129.400,88
SICREDI	Nº C10920543-6	Crédito Bancário	25/05/2024	6,21%	418.150,04	130.953,90	549.103,94
Banco do Brasil	Nº 021/01373	Crédito Bancário	16/09/2023	11,50%	13.380.000,00		13.380.000,00
CAIXA FEDERAL		Crédito Bancário		6,77%		8.286.296,48	8.286.296,48
SICREDI		Cheques		9,71%	3.196.876,32	0,00	3.196.876,32
Sub total de financiamento					17.173.941,34	9.367.736,28	26.541.677,62
Encargos financeiros a curto prazo				0,00%	1.036.901,90	0,00	1.036.901,90
Encargos financeiros a longo prazo				0,00%	0,00	3.404.708,36	3.404.708,36
Sub total de encargos a transcorrer					1.036.901,90	3.404.708,36	4.441.610,26
Totais(Financiamentos - Encargos a transcorrer) 2022					16.137.039,44	5.963.027,92	22.100.067,36
Totais(Financiamentos - Encargos a transcorrer) 2021					17.331.242,74	1.483.182,94	18.814.425,68

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.8 – Obrigações com Cooperados

Créditos	2022	2021
Produtos a Liquidar Associados	22.900.726,56	4.147.264,14
Vendas para Entrega Futura Associados	9.393.649,68	8.724.383,92
Credores Diversos Associados	8.574.948,35	11.976.899,15
Capital Social a Restituir	5.643,25	220.039,32
Total	40.874.967,84	25.068.586,53

Produtos a Liquidar Associados - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Associados, conforme decisão dos produtores.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores.

Credores Diversos Associados - representa valores que os cooperados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

05.9 – Obrigações com Não Associados

Créditos	2022	2021
Produtos a Liquidar Terceiros	177.901,34	312.320,59
Vendas para Entrega Futura Não Associados	1.760.277,03	3.105.072,04
Credores Diversos Não Associados	43.402,12	7.606.513,86
Fornecedores	17.479.458,61	26.047.066,34
Total	19.461.039,10	37.070.972,83

Produtos a Liquidar Terceiros - representa obrigação proveniente da compra de grãos, que será pago ou reclassificado para a conta Credores Diversos Não Associados, conforme decisão dos produtores.

Vendas para Entrega Futura - compromisso representado por venda de insumos, os quais serão entregues conforme a necessidade dos produtores.

Credores Diversos Não Associados - representa valores que não cooperados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento de grãos, normalmente utilizado para aquisição de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

05.10 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 100 associados, atingindo um montante de R\$ 19.129.436,40 (R\$ 14.326.042,28 em 2021), dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

05.11 - Composição dos Ingressos e Receita Líquida

CONTAS	2022	2021
	TOTAL	TOTAL
INGRESSOS E RECEITAS	323.464.480,41	302.969.322,15
Insumos Agrícolas	204.953.293,78	198.779.329,05
Câmara Frigorífica	18.000,00	69.291,54
Grãos e Secagem	118.493.186,63	104.120.701,56
DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS	(5.490.324,29)	(5.632.494,77)
Insumos Agrícolas	(2.554.803,32)	(2.216.975,96)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(139.566,43)	(311.037,56)
Ajuste a valor presente insumos agrícolas	(2.795.954,54)	(3.104.481,25)
INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL BRUTA	317.974.156,12	297.336.827,38
Insumos Agrícolas	199.602.535,92	193.457.871,84
Câmara Frigorífica	18.000,00	69.291,54
Secagem	118.353.620,20	103.809.664,00
IMPOSTOS INCIDENTES S/ INGRESSOS/RECEITAS	(2.129.965,26)	(1.462.188,17)
ICMS SOBRE VENDAS	(1.438.612,90)	(588.086,64)
Insumos Agrícolas	(1.433.735,47)	(586.612,86)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(4.877,43)	(1.473,78)
PIS e COFINS	(641.281,34)	(829.769,58)
Insumos Agrícolas	(508.751,83)	(522.290,34)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(132.529,51)	(307.479,24)
ISS	(50.071,02)	(44.331,95)
Insumos Agrícolas	(29.891,77)	(18.351,06)
Câmara Frigorífica	-	-
Secagem	(20.179,25)	(25.980,89)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	315.844.190,86	295.874.639,21

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade dos Fundos e das Reservas

A) Fundos Legais e Estatutários:

Fundo de Reserva

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com 10% das sobras líquidas do exercício, destinado a atender ao desenvolvimento das suas atividades e reparar possíveis perdas e prejuízos acusados em seu balanço anual.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o resultado das operações com não cooperados e com 05% das sobras líquidas do exercício e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados e seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

	2022	2021
Fundo de Reserva	6.615.093,59	5.887.185,20
Fundo Assist. Técnica Educacional e Social	12.128.045,47	8.984.918,01
TOTAL	18.743.139,06	14.872.103,21

B) Fundos e Reservas de Sobras:

Além dos Fundos Legais e Estatutários, foram constituídos em assembleia outros fundos e reservas, conforme quadro abaixo, sem a necessidade de destinação anual de valores, salvo deliberação da assembleia.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

	2022	2021
Reserva de Capital – A.G.O.	846.407,88	846.407,88
Reserva para Investimento A.G.O.	1.855.656,78	1.855.656,78
Reserva para Investimento Loja Hortifrúti	128.724,74	128.724,74
Reserva para Investimento Câmara Frigorífica	446.359,62	446.359,62
Reserva para Investimento Secador	1.992.335,73	1.992.335,73
Reserva para Investimento Estufa	107.669,16	107.669,16
Fundo de Reserva de Resultados Acumulados	2.725.393,65	2.725.393,65
Reserva para Débitos Incobráveis	150.177,90	150.177,90
Reserva para Capital de Giro de Insumos	724.420,31	724.420,31
TOTAL	8.977.145,77	8.977.145,77

C) Reserva de Reavaliação:

A Reserva de Reavaliação foi constituída em 2007, mediante a reavaliação patrimonial, a qual vem sendo revertida/realizada anualmente na mesma proporção das depreciações e baixa de bens. Em 2022 a provisão de IRPJ e CSLL foi ajustada com base na proporção das operações com não cooperados, perfazendo o montante de R\$ 139.186,64 registrado no passivo não circulante em contrapartida do patrimônio líquido, em conta redutora da reserva.

06.2 – Seguros

Os seguros contratados pela Cooperativa para cobertura de bens imóveis, vigentes na data do Balanço, são os seguintes:

Bens Segurados	Cobertura – R\$
Seguro empresarial Matriz	14.000.000,00
Seguro empresarial Filial	19.000.000,00
Seguro contra Roubo e Furto Produtos Syngenta	750.000,00
Seguro Veículos	3.400.000,00
Seguro Bayer	3.000.000,00
Seguro Trator	38.000,00
TOTAL	40.188.000,00

A sociedade adota uma política de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.3 – Avais

A Cooperativa não possui avais concedidos em favor do quadro social ou de terceiros.

06.4 – Análise e Gestão de Riscos

06.4.1 – Riscos de Crédito ou de Concentração:

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que a concentração existente está demonstrada no quadro abaixo, somente em relação aos que individualmente detém valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Classes de Crédito:	Valores	%
Bancos Conta Movimento	7.346.950,39	100%
Banco A	5.333.475,16	73,00%
Aplicação Financeiras:	6.794.626,23	100%
Aplicação Banco A	5.529.247,49	81,38%
Aplicação Banco B	693.908,16	10,21%
Créditos com Cooperados:	9.056.778,04	100%
Cooperado A	2.463.864,84	27,20%
Créditos com Terceiros:	41.121.692,63	100%
Terceiro A	18.510.928,80	45,01%

É adotada política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.4.2 – Riscos de Variação Cambial:

Na data do balanço existia no caixa valores em moeda estrangeira – (Dólar), onde estes valores foram convertidos para moeda funcional na data de encerramento do exercício, entretanto, os valores são irrelevantes, não representando risco significativo de exposição.

06.4.3 – Riscos de Taxas de Juros:

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes nas taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 4% a 11,50 % ao ano, perfazendo uma taxa média de 7,64 % ao ano.

06.4.4 – Riscos de Liquidez:

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com cooperados, fornecedores e agentes financeiros.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,53 e 1,43, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

06.4.5 – Riscos de Variações de Preço das *Commodities*:

A forma de operacionalização das *commodities*, no caso, compra e venda casada, não gera riscos de exposição a variações de preços, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são suportados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

06.4.7 – Derivativos:

Na data do balanço não existiam quaisquer operações em aberto envolvendo o mercado de derivativos.

06.5 – Depósitos Judiciais

Durante os exercícios de 2009 a 2021 foram realizados depósitos judiciais (processo nº 00000200961100066098) referente ao desconto do produtor da contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, pela compra de produto destinado a exportação indireta, por haver entendimento de que essa contribuição não incide sobre as operações de exportação, mesmo que indiretas. O valor original em 31/12/2022 dos depósitos é de R\$ 6.793.825,08 e em 31/12/2021 de R\$ 6.514.046,74.

Em 2013, se ingressou com processo judicial (processo Nº 0000999-87.2013.4.03.6139) buscando que fosse declarado o direito a não mais ser compelida a reter e recolher a contribuição previdenciária rural – FUNRURAL, incidente sobre a comercialização rural no mercado interno, tendo em vista sua inconstitucionalidade. Nesta demanda foram realizados depósitos judiciais, que em 31/12/2020 soma o montante original de R\$ 489.945,47 e de mesmo valor em 31/12/2019. Considerando as últimas decisões sobre o tema, em especial a que decidiu pela constitucionalidade da contribuição, a partir de fevereiro de 2017, os valores retidos passaram a ser recolhidos normalmente, ou seja, não mais depositados judicialmente.

Considerando a remota recuperabilidade do depósito judicial que envolve a contribuição no mercado interno e a provável recuperabilidade dos valores que envolvem a contribuição sobre as exportações indiretas, porém neste caso que os valores serão devolvidos aos cooperados, sendo a Cooperativa mera representante dos mesmos no processo, os valores dos depósitos judiciais foram reclassificados para conta redutora do montante retido dos produtores mantido no passivo não circulante, pois esse valor não representa um ativo da Cooperativa.

06.6 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais.

Notas Explicativas Sobre as Demonstrações Contábeis

São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 04 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza das Operações	Valores em – R\$
Operações de Venda	R\$ 24.366.903,61
Operações de Compra	R\$ 46.214.343,73
Quota Capital	R\$ 7.099.688,85
Saldo Contas a Receber	R\$ 178.162,23
Saldo Contas a Pagar	R\$ 14.998.750,61

06.7 – Comparabilidade

Para fins de comparabilidade recomenda-se que sejam observadas e consideradas as reclassificações descritas a seguir nas demonstrações contábeis de 2021:

- No ativo não circulante, o valor de R\$ 197.463,33 referente a edificação do hortifruti, foi reclassificado do imobilizado para o grupo dos investimentos, em conta específica de propriedades para investimentos, em razão desta edificação não estar sendo utilizada nas operações normais da cooperativa, mas arrendada para terceiros com o objetivo de auferir renda.

06.8 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (03/03/2023) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Capão Bonito/SP, 31 de dezembro de 2022.



Erilcio Kenji Okamura
Presidente
CPF 983.648.808-10



Joaquim Shigucharu Nishi
Vice Presidente
CPF 040.465.298-06



Jane Marcia F de Almeida
CRC SP 253873/0 - 1
Contador Responsável

Principais Fornecedores

Amazon Agrosiences Ltda.
Albaugh Agro Brasil Ltda .
BASF S.A.
Bayer S.A.
Binova Agro Industrial Ltda.
Bunge Fertilizantes S/A.
Corteva Agriscience do Brasil Ltda
Cropchem Ltda
Fenix Agro-Pecus Industrial Ltda - Quimifol
Fertilizantes Heringer S.A.
Fertipar Bandeirantes Ltda.
FMC do Brasil Ltda.
Forseed Semestres
ICL America do Sul S.A.
Iharabras S/A Indústrias Químicas.
Inquima Ltda
Iterum Com Internacional Ltda.
Johannes Henricus Scholten.
Lagoa Bonita Sementes
Longping High Tech Biotecnologia Ltda.
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda
Nufarm Industria Química e Farmaceutica S.A
Nutrien Soluções Agrícolas Ltda
Nutrisafra Fertilizantes Ltda.
Nitrobras Ind. E Com.de Fertilizantes Ltda.
Onbio do Brasil Ltda
Ouro Fino Agronegocios Ltda
Pionner Sementes Ltda.
Sementes Agrocere S.A.
Sementes Cerrado de Cima
Sementes Mauá Ltda.
Sipcam Isagro Brasil S.A.
Stoller do Brasil Ltda.
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.
UPL do Brasil Industria e Comercio de Insumos Agropecuários S.A.
Valett Grow Produtos Agrícolas Importação e Exportação Ltda.
Vital Brasil Chemical Industria e Comercio de Produtos Químicos Ltda
Yara Brasil Fertilizantes S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola de Capão Bonito, em cumprimento às disposições legais e estatutárias analisaram e acompanharam as metas planejadas pela Cooperativa para o ano de 2022, bem como o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Consideramos que todas as contas estão adequadas e validadas pelo relatório de opinião dos auditores e por essas razões recomendamos a sua aprovação.

Capão Bonito, 03 de março de 2023

Membros Efetivos



Leandro Egli de Almeida



Diego Weiler



Carlos Kenji Suda

Membros Suplentes



Adilson Vicente da Silva



Valerio Tomasetto



Emilio Toshiaki Tanaka

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB

Capão Bonito – SP.

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Agrícola de Capão Bonito – CACB** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTROS ASSUNTOS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião foi emitido em 11 de março de 2022, sem ressalvas.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório de Gestão da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*
- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida,*

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Nos comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 03 de março de 2023.



Assinado digitalmente por JOEL
IRENO HARTMANN:02029668958
Data: 2023.03.07 15:24:11-03'00'

JOEL IRENO HARTMANN
Contador CRC/PR 052387/O-1 T-RS

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S
CRC/RS 3.025/O-0

